



REQUERIMENTO Número / (.^a)
 PERGUNTA Número / (.^a)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Ex. ma Sr.ª Presidente da Assembleia da República**Considerando que:**

1 – O Grupo TAP tem como foco da sua atividade prestação de serviço de Transporte Aéreo e atividades afins. Está presente em quase todos os Continentes e insere-se numa atividade económica que ocupa uma parte muito significativa da população ativa e das economias desenvolvidas e globalizadas, contribuindo para a criação de riqueza e também para a aproximação dos povos e culturas;

2 – Sendo que a propriedade desta companhia é da Parpública, no relatório de contas de 2012 o grupo TAP refere: “A TAP tem por objetivo, constante, proporcionar o retorno para os seus investidores e promover a satisfação das expectativas dos Clientes, sendo líder no segmento de mercado em que atuar e mantendo uma postura ativa na promoção de contributos para o desenvolvimento económico e social, a nível global e local...”;

3 – É sabido por todos que no início do programa de assistência financeira, ao nosso país, constava do memorando de entendimento que: “3.31. O Governo acelerará o programa de privatizações. O plano existente para o período que decorre até 2013 abrange transportes (Aeroportos de Portugal, TAP, e a CP Carga), energia (GALP, EDP, e REN), comunicações (Correios de Portugal), e seguros (Caixa Seguros), bem como uma série de empresas de menor dimensão. O plano tem como objectivo uma antecipação de receitas de cerca de 5,5 mil milhões de euros até ao final do programa, apenas com alienação parcial prevista para todas as empresas de maior dimensão. O Governo compromete-se a ir ainda mais longe, prossequindo uma alienação acelerada da totalidade das acções na EDP e na REN, e tem a expectativa que as condições do mercado venham a permitir a venda destas duas empresas, bem como da TAP, até ao final de 2011. O Governo identificará, na altura da segunda avaliação trimestral, duas grandes empresas adicionais para serem privatizadas até ao final de 2012. Será elaborado um plano actualizado de privatizações até Março de 2012.”;

4 – Durante o ano de 2013 foi discutido, de forma exaustiva, o processo de privatização desta

empresa, sendo que após uma série de diligências do Governo se chegou à conclusão que seria melhor parar temporariamente o processo. Qualquer diligência efetuada pelo Governo de Portugal deve ter em consideração o interesse público, analisando-se de forma minuciosa parâmetros como: valor pecuniário a alcançar, serviços a prestar e garantia de qualidade por parte do adquirente;

5 – A TAP tem sido repetidamente uma companhia aérea de excelência tendo, inclusivamente, recebido uma série de prémios ao longo da sua vida. Como exemplos mais recentes dessa mesma excelência podemos referir os seguintes prémios: Companhia Aérea Líder Mundial para a América do Sul pelos World Travel Awards (WTA) em 2009, 2010, 2011 e 2012, Prémio Planeta Terra IYPE 2010, na categoria Produto Sustentável Mais Inovador pela UNESCO e pela International Union of Geological Sciences, Melhor Companhia Aérea pela revista "Condé Nast Traveller", em abril de 2010, Melhor Companhia Aérea da Europa pela "Global Traveler" dos EUA, em 2011, 2012 e 2013 e Líder Mundial para África, em dezembro de 2012, pelo 2º ano consecutivo;

6 – Recentemente e tendo em consideração tudo que referimos anteriormente, temos sido confrontados com uma série de notícias que nos dão conta de problemas com os voos TAP, problemas esses que passam por aparente falta de manutenção e que dão origem a inúmeros atrasos e cancelamentos de voos;

7 – Não faz também muito tempo que foram anunciadas novas rotas, dando-se assim seguimento a uma política empresarial que passa por afirmar cada vez mais a marca TAP. Contudo e para que se possa manter a qualidade do serviço foram adquiridos novos aviões que permitiriam que os serviços existentes se mantivessem e os novos se realizassem com recurso às aeronaves disponíveis;

8 – A aquisição das aeronaves para a TAP tem, contudo, sido um processo conturbado, pelo menos têm sido inúmeras as notícias na comunicação social que associam os mais recentes acontecimentos à falta de entrega das referidas aeronaves;

9 – Foi, muito recentemente, veiculado na comunicação social que "Desde o início do mês de Julho que a TAP está a ter mais problemas com a sua operação de Verão. A companhia aérea está a receber os novos aviões atrasados e teve dificuldade em formar os novos tripulantes, o que causou turbulência na sua actividade.";

10 – A segurança deve ser, na aviação civil, uma preocupação presente do início ao fim de qualquer viagem, passando por pessoas, máquinas, controladores aéreos, operação em terra e manutenção.

Assim:

Tendo em conta o disposto no artigo 156.º, alíneas d) e e) da Constituição, e as normas regimentais aplicáveis, nomeadamente o artigo 229.º, n.º 3 do Regimento da Assembleia da República, que fixa em 30 dias o limite do prazo para resposta;

O(a)s Deputado(a)s do CDS-PP, abaixo-assinados, vêm por este meio requerer ao Ministro da Economia, por intermédio de Vossa Excelência, nos termos e fundamentos que antecedem,

respostas às seguintes perguntas:

1 – Estando o Governo de Portugal comprometido com a privatização da TAP, considera Sua Excelência Sr. Ministro que os mais recentes acontecimentos podem prejudicar uma futura aquisição da companhia aérea?

2 – Está, ou esteve, em algum momento comprometida a segurança nas aeronaves propriedade da TAP?

3 – Têm dados que nos possam assegurar que o turismo no nosso país não tem sido afetado pelos mais recentes acontecimentos com a companhia aérea que tem servido o nosso país?

4 – As novas rotas, que qualificam e melhoram a TAP, avançaram sem que estivesse acautelada a aquisição de aeronaves suficientes para a realização das mesmas?

5 – Quais foram as aeronaves adquiridas e qual o motivo que foi apresentado à companhia para motivar o atraso verificado?

6 – O contrato de aquisição das aeronaves previa alguma indemnização em caso de atraso na entrega?

Palácio de São Bento, terça-feira, 29 de Julho de 2014

Deputado(a)s

HELDER AMARAL(CDS-PP)

JOÃO PAULO VIEGAS(CDS-PP)

RUI BARRETO(CDS-PP)

FERNANDO BARBOSA(CDS-PP)